

MÃE DE DEUS
- ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2018 e 2017

Ponta Delgada, março de 2019

Relatório da Direção

A Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social (Mãe de Deus) obteve no exercício de 2018, um Resultado líquido do período positivo de +333 euros que compara com um valor também positivo de +76.449 euros obtido no ano de 2017.

A nível de rendimentos das atividades principais (Serviços prestados e Subsídios à exploração) houve um aumento de +1% para 1.430.201 euros (1.420.349 euros em 2017), com os Serviços prestados (nota 17) a diminuírem -16% (de 106.804 euros para 90.038 euros), devido à transferência dos serviços de alojamento local (30.503 euros em 2017) para a Green Vacations que ainda não foram compensados pela prestação de serviços da Lavandaria (14.050 euros em 2018). Os Subsídios à exploração aumentaram +2% (de 1.313.545 euros para 1.340.163 euros).

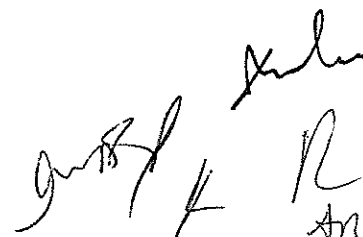
Os rendimentos totais, que incluem os Outros rendimentos e os Juros obtidos) diminuíram -2% para 1.644.508 euros, devido à diminuição dos Outros rendimentos (nota 22) em -16% dado que em 2017 foram influenciados positivamente por alienações efetuadas no valor de 60.491 euros. A rubrica de Juros obtidos voltou a diminuir -54% para 1.104 euros (2.414 euros em 2017) em resultado da redução continuada das taxas de juro das aplicações.

A nível dos gastos associados à atividade (Custo das matérias consumidas, FSE e Gastos com pessoal) houve um aumento inferior a 1% (de 1.502.127 euros para 1.508.478 euros), com os Gastos com o pessoal e o Custo das matérias consumidas a aumentarem, respetivamente, 1% e 4%, enquanto os FSE diminuíram -5%. A comparação dos rendimentos e dos gastos ligados à atividade, ilustram de forma clara o real défice operacional - 78.277 euros em 2018 (81.778 euros em 2017), representando uma melhoria de 4% (3.501 euros), maioritariamente devido ao insuficiente financiamento das valências ligadas à atividade social por parte da Segurança Social (nota 25).

O Resultado líquido do período alcançado foi influenciado negativamente em -28.039 euros pela integração do resultado negativo da Green Vacations que está num processo de acelerado crescimento da sua atividade e de conquista de quota de mercado. Continua a haver a dependência na Mãe de Deus dos ganhos prediais e dos donativos, para a estabilização da sua tesouraria (nota 22), que no seu conjunto representaram 168.307 euros em 2018 (135.727 euros em 2017).

A nível patrimonial, notou-se uma estabilidade de valores, tendo o Ativo líquido aumentado +3% para 3.138.915 euros, após um ano de 2017 de grande investimento. A tesouraria, embora tenha diminuído -9% para 401.803 euros, mantém-se sólida, existindo um aumento dos Créditos a receber (26.366 euros, nota 10) e dos Outros ativos correntes (77.243 euros, nota 12).

Os Capitais próprios também aumentaram +8% para 2.695.747 euros, devido ao aumento dos subsídios ao investimento ainda não levados a rendimentos. O Passivo, ao invés, diminuiu -22% para 443.168 euros devido à diminuição dos Fornecedores de investimento ainda não liquidados (56.415 euros vs. 257.543 euros), e ao endividamento bancário que diminuiu -7% para 78.432 euros.



Nos **Centros de Custos** (nota 25), dos quinze existentes, sete tiveram resultados positivos, com realce para o "Prédio José do Canto/Furnas" com 92.271 euros (87.610 euros em 2017), "Donativos" com 30.641 euros (10.896 euros em 2017), "Residência Lua Nova" com +32.971 euros (-6.557 euros em 2017), e "Creche" com 31.952 euros (13.672 euros em 2017).

Ao invés, os principais valores negativos são da "Casa C. Cabido" com -180.006 euros (+6.232 euros em 2017), "Casa Sorriso" com -17.571 euros (-33.219 euros em 2017), "Alegria sem idade" com -6.877 euros (-19.798 euros em 2017), e "Laço Materno" com -9.559 euros (+5.010 euros em 2017).

Perspetivas para 2019, não se prevê para a Mãe de Deus uma significativa alteração dos subsídios à exploração a receber, prevendo-se uma melhoria significativa dos resultados da sua subsidiária Green Vacations, SU, Lda., pelo que se estima para 2019 a manutenção de resultados equilibrados.

Proposta de aplicação dos resultados de 2018 – a Direção irá propor á Assembleia Geral que os resultados obtidos no valor de +332,83 euros sejam transferidos para Resultados transitados.

Resta realçar a sólida situação financeira da Mãe de Deus, que possui uma Autonomia Financeira de 86% e disponibilidades superiores a 400 mil euros, que lhe possibilitarão prosseguir a sua missão de solidariedade social e de melhoria das condições dos seus colaboradores e utentes.

A Direção

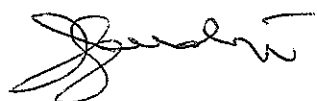
Jose Rodrigues
Francisco Rocha
Rodrigues
Jiseta Cabral Couto
A Direcção

Balanço a 31 de dezembro de 2018

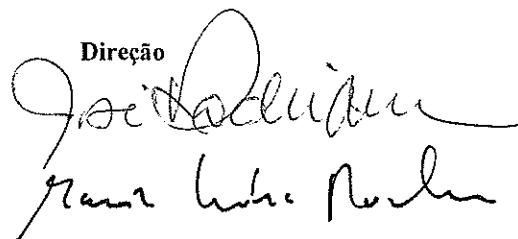
Euros

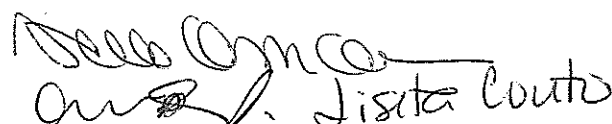
Entidade: Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social NIF: 512 012 199	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente		2 552 773,68	2 465 059,19
Ativos fixos tangíveis	7	2 549 443,77	2 455 494,68
Ativos intangíveis	8	3 329,91	4 542,34
Investimentos financeiros	7	0,00	5 022,17
Ativo corrente		586 141,23	589 059,69
Inventários	19	23 245,08	4 210,54
Créditos a receber	10	26 366,28	1 430,80
Estado e outros entes públicos	11	16 803,40	55 338,25
Fundadores/beneméritos/associados/membros	6	38 309,75	19 526,50
Diferimentos	13	2 370,86	3 502,80
Outros ativos correntes	4 e 12	77 242,65	64 588,14
Caixa e depósitos bancários	4	401 803,21	440 462,66
TOTAL DO ATIVO		3 138 914,91	3 054 118,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6 e 16	292 964,65	292 964,65
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16	818 276,48	742 792,52
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16	1 584 172,70	1 373 778,72
Resultado líquido do período	16	332,83	76 448,83
Total dos fundos patrimoniais		2 695 746,66	2 485 984,72
Passivo			
Passivo não corrente		101 448,84	84 240,78
Financiamentos obtidos	9	78 431,98	84 240,78
Provisões	5	23 016,86	0,00
Passivo corrente		341 719,41	483 893,38
Fornecedores	14	61 149,55	28 041,72
Estado e outros entes públicos	11	25 797,76	34 949,20
Fundadores/beneméritos/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	15	0,00	0,00
Outros passivos correntes	13	254 772,10	420 902,46
Total do passivo		443 168,25	568 134,16
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3 138 914,91	3 054 118,88

CC n° 1694



Direção





Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Euros

Entidade: Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social NIF: 512 012 199	Notas	2018	2017
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	6 e 17	90 038,25	106 803,59
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1 340 163,13	1 313 545,28
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-104 367,12 ✓	-99 952,39
Fornecimentos e serviços externos	20	-206 633,84 ✓	-218 598,75
Gastos com o pessoal	21	-1 197 477,30 ✓	-1 183 575,94
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	22	213 202,63 ✓	254 847,66
Outros gastos	23	-32 558,01 ✓	-9 087,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		102 367,74	163 982,02
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7 e 8	-102 596,30	-89 543,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-228,56	74 438,69
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1 104,47	2 413,94
Juros e gastos similares suportados	24	-543,08	-403,80
Resultado antes de impostos		332,83	76 448,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		332,83	76 448,83

CC n° 1694

[Handwritten signature]

Direção

[Handwritten signature: José Rodrigues]
[Handwritten signature: Maria Inês Rocha]
[Handwritten signature: Rodrigues]

[Handwritten signature: Ana Maria Costa]
[Handwritten signature: Ana Maria Costa]
 Ana Maria Costa
 Ana

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 – **Designação da entidade:** Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social (Mãe de Deus)
- 1.2 – **Sede:** Rua da Mãe de Deus, 38 – São Pedro, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada.
- 1.3 – **NIPC:** 512 012 199
- 1.4 – **Natureza da atividade:** Atividades de apoio social para crianças e jovens, com alojamento, n. e. – CAE Rev 3 – 87 901.
- 1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas respeitando as alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no âmbito da Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 2015, com aplicação ao período iniciado em 1 de janeiro de 2016, o qual não produziu efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Mãe de Deus, para além de algumas agregações e alterações nos nomes das rubricas contabilísticas.

No presente exercício todos os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.



3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da **Mãe de Deus**, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

As taxas de depreciações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	1 a 10
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

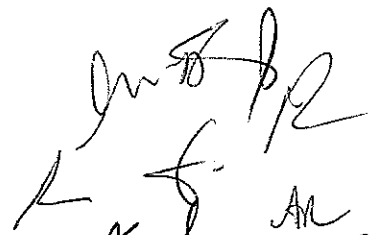
Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de software, e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. Os ativos intangíveis só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

As taxas de amortizações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos de desenvolvimento	1 a 3
Programas de computador	1 a 3



Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da **Mãe de Deus** são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a **Mãe de Deus** se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

Imparidades de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

Rédito

A **Mãe de Deus** presta serviços e recebe quotas dos seus membros/associados, e o rédito proveniente das prestações de serviços e das quotas é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja aprovável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados/Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

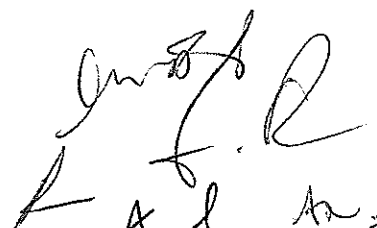
As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos



Handwritten signature and initials, likely representing the author or reviewer of the document.

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito às férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Subsídios

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico social são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

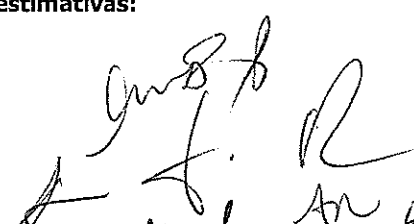
Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em fundos patrimoniais e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Imposto sobre o rendimento e Imposto sobre o valor acrescentado

A Mãe de Deus está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo. No âmbito do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:



As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transacções existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Mãe de Deus.

4 – FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	720	1 404
Depósitos à ordem	<u>275 884</u>	<u>175 059</u>
subtotal	<u>276 603</u>	<u>176 463</u>
Depósitos a prazo	<u>125 200</u>	<u>264 000</u>
Total	<u>401 803</u>	<u>440 463</u>

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2018 eram os seguintes:

Banco	Capital	Data de constituição	Data de vencimento	Taxa de juro
Montepio Geral	125 200	07/03/2018	07/03/2019	0,60%

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

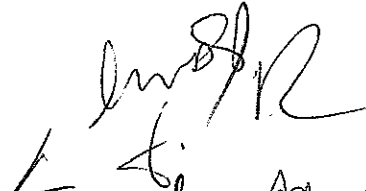
As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2018 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2017, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6 – PARTES RELACIONADAS

A Mãe de Deus é uma associação de solidariedade social com estatuto de IPSS, que é gerida por um órgão executivo designado por Direção, eleito em Assembleia de associados, para mandatos trienais.

Não existe nenhum relacionamento financeiro entre os Órgãos Sociais e a Mãe de Deus, ASS.

Os associados da Mãe de Deus, em número de 259 (227 em 31 de dezembro de 2017), estão sujeitos ao pagamento de joias e quotas. As joias/quotas anuais e saldos devedores apresentaram os seguintes valores para os anos 2018/2017:


 L. F. ...

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Associados		
Rendimentos de quotas	6 149	5 957
Saldos devedores	<u>23 310</u>	<u>19 527</u>

Relativamente à Green Vacations – Gestão de Alojamento Local e Atividades Turísticas Unipessoal, Lda. (Green Vacations), foi constituída em agosto de 2017, com capital social atual de 5 mil euros e cujo único sócio é a Mãe de Deus. Os seus Órgãos sociais incluem um Conselho de Gerência composto por gerentes, nomeados pela Direção da Mãe de Deus, e possui contabilidade organizada autónoma. A reflexão desta participação nas demonstrações financeiras da Mãe de Deus faz-se através do método da equivalência patrimonial, conforme parágrafos 57 a 63 da NCRF 13.

Do relacionamento com a Green Vacations, salienta-se:

Green Vacations, SU, Lda.	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços prestados	43 792	12 150
Compras de bens e serviços	-	-
Saldos devedores	39 328	-
Saldos credores	-	-

A reflexão dos valores da empresa relacionada – Subsidiária (Green Vacations) encontra-se espelhada na rubrica Investimentos financeiros, que apresenta abaixo os valores dos anos 2018 e 2017. Foi constituída uma provisão para investimentos financeiros no valor de 23.017 euros para fazer face à reflexão do capital próprio negativo da Green Vacations.

Investimentos financeiros	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Green Vacations, SU, Lda. (subsidiária)	-	5 022

Por sua vez, a composição atual dos Órgãos Sociais é a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente – Maria Luísa Almeida Silva

1º Secretário – António Raúl Almeida de Medeiros

2º Secretário – Ilda Maria Pereira Leite Almeida Bráz

Direção

Presidente – José Manuel Matias Tavares Rodrigues

Vice- Presidente – Maria Luísa Silva Rocha

Secretário – Ana Catarina Matias Tavares Rodrigues

Tesoureiro – Ana Homem de Gouveia

Vogal – Liseta dos Anjos Melo Cabral Couto

Conselho Fiscal

Presidente – Ruben Mota Cordeiro

Vogal – Magno Silva

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis em 2018 e 2017 resume-se como segue:

Handwritten signature and initials, possibly 'L. S. Almeida Bráz' and 'R. M. Cordeiro'.

	<u>Edifícios</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros AFT</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
Ativo bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	3 171 142	398 006	148 017	66 058	148 095	111 511	3 522 279
Aumentos do ano	78 486	18 239	-	4 291	-	804 718	905 733
Diminuições do ano	(29)	-	-	-	-	(8 451)	(8 480)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2018	3 249 598	416 245	148 017	70 349	148 095	907 778	4 940 081
Aumentos do ano	99 866	25 128	20 138	4 404	-	45 412	194 948
Diminuições do ano	-	-	-	-	-	(3 495)	(3 495)
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	3 349 464	441 373	168 154	74 753	148 095	949 695	5 131 534
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	1 735 790	361 419	96 640	59 194	144 726	-	2 397 769
Depreciações do ano	56 639	10 537	17 012	2 504	126	-	86 818
Correção do ano	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2018	1 792 429	371 956	113 652	61 698	144 852	-	2 484 587
Depreciações do ano	64 432	13 987	18 477	2 793	126	-	99 816
Correção do ano	-	-	(2 313)	-	-	-	(2 313)
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	1 856 861	385 943	129 817	64 491	144 978	-	2 562 090
Valor líquido em 2017	1 457 169	44 289	34 365	8 651	3 243	907 778	2 455 495
Valor líquido em 2018	1 492 603	55 430	38 338	10 262	3 116	949 695	2 549 444

8 - ATIVOS INTANGÍVEIS:

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis em 2018 e 2017 resume-se como se segue:

	<u>Programas de computador</u>	<u>Ativos intangíveis em curso</u>	<u>Total</u>
Ativo bruto			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	17 856	-	17 856
Aumentos do ano	2 020	-	2 020
Diminuições do ano	-	-	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2018	19 876,79	-	19 876,79
Aumentos do ano	1 568,22	-	1 568,22
Diminuições do ano	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	21 445,01	-	21 445,01
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2017	12 609	-	12 609
Depreciações do ano	2 726	-	2 726
Correção do ano	-	-	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2018	15 334,71	-	15 334,71
Depreciações do ano	2 780,65	-	2 780,65
Correção do ano	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2018	18 115,36	-	18 115,36
Valor líquido em 2017	4 542	-	4 542
Valor líquido em 2018	3 330	-	3 330

Handwritten signatures and initials:
 L. N. F. R. A. B. J.

9 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica resume-se como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Financiamentos obtidos		
Banco SantanderTotta	67 622	84 241
Locações financeiras	<u>10 810</u>	<u>-</u>
	<u>78 432</u>	<u>84 241</u>

O financiamento a longo prazo obtido junto do Banco SantanderTotta, destinou-se à aquisição de propriedades de rendimento, e está a ser normalmente reembolsado. O reembolso final ocorrerá a 30/04/2023. A taxa de juro deste financiamento está indexada à Euribor a 6 meses mais um spread de 1%. Os juros suportados no âmbito deste financiamento constam da Nota 24.

O financiamento contraído junto do Montepio Geral a 15/12/2018 na modalidade de Locação financeira mobiliária, tem um prazo de 5 anos, terminando a 15/12/2023.

10 – CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo de clientes e utentes resume-se como segue:

Créditos a receber	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cientes e utentes		
Utentes creche	1 950	620
Green Vacations (nota 6)	24 328	-
Outros	<u>88</u>	<u>810</u>
	<u>26 366</u>	<u>1 431</u>
Perdas por imparidades acumuladas	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>26 366</u>	<u>1 431</u>

11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo de Estado e outros entes públicos resume-se como segue:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento				
IRC a recuperar / a pagar	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	3 440	-	7 981
Rendimentos profissionais	-	67	-	23
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar / a pagar	16 803	689	55 336	-
Taxa social única e FCT	-	21 602	-	26 945
	<u>16 803</u>	<u>25 798</u>	<u>55 338</u>	<u>34 949</u>

Handwritten signature and initials:
L. R.
K. L. A. S.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direcção da Mãe de Deus entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

12- OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica resume-se como segue:

Outros ativos correntes	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos ao pessoal	1 162	1 162
Juros a receber	626	2 897
Rendas	49 324	39 946
ISSA	17 444	7 591
Outros	8 687	6 946
	<u>77 243</u>	<u>58 542</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>77 243</u>	<u>58 542</u>

13- DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de Diferimentos resume-se como segue:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Gastos a reconhecer				
Seguros	2 241	-	3 373	-
Outros gastos a reconhecer	130	-	130	-
Rendimentos a reconhecer				
Subsídios à exploração a reconhecer	-	-	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-	-	-
	<u>2 371</u>	<u>-</u>	<u>3 503</u>	<u>-</u>

14 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo de fornecedores resume-se como segue:

Fornecedores	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores c/c	61 150	28 042
Outros	-	-
	<u>61 150</u>	<u>28 042</u>
Fornecedores de investimentos	56 415	257 543
Fornecedores com saldos devedores	6 636	6 046

[Handwritten signature and initials]

Os principais fornecedores em 2018 foram – Marques, SA, AJM Cordeiro, e Gelvalados.

15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

Outros passivos correntes	2018	2017
Fornecedores de investimentos	56 415	257 543
Férias e subsídio de férias	127 157	142 321
Remunerações a liquidar	4 380	-
Cauções - apartamentos	7 629	6 479
Utentes - abono de família	48 269	-
Diversos	<u>10 923</u>	<u>14 560</u>
	<u>254 772</u>	<u>420 902</u>

Nos Diversos, incluem-se valores a pagar à Casa dos Gaiatos, Lar Luís Soares de Sousa, entre outros.

16 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Mãe de Deus atingem o montante de 292.965 euros.

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos Patrimoniais em 2018 podem ser assim resumidos:

Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Apropriação de resultados	Variações	Saldo final
Fundos	292 964,65	0,00	0,00	292 964,65
Resultados transitados	742 792,52	76 448,83	(964,87)	818 276,48
Outras variações nos fundos patrimoniais	<u>1 373 778,72</u>	<u>0,00</u>	<u>210 398,98</u>	<u>1 584 172,70</u>
Sub-total	<u>2 409 535,89</u>	<u>76 448,83</u>	<u>209 429,11</u>	<u>2 695 413,83</u>
Resultado líquido do período	<u>76 448,83</u>	<u>(76 448,83)</u>	<u>332,83</u>	<u>332,83</u>
Total dos Fundos Patrimoniais	<u>2 485 984,72</u>	<u>0,00</u>	<u>209 761,94</u>	<u>2 695 746,66</u>

As Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, no valor de 1.584.173 euros espelham os subsídios ao investimento (1.482.100 euros) que ainda não foram levados a rendimentos e Doações (102.073 euros) recebidas.

Em 2018 o valor da imputação de subsídios ao investimento (Nota 22) foi de 25.438 euros (25.438 euros em 2017).

Handwritten signatures and initials:
 Gross
 A. N. I. K.
 AR

17 –SERVIÇOS PRESTADOS

Abaixo apresentam-se as rubricas mais significativas referentes aos anos de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var.%
Serviços prestados			
Creches	69 840	70 343	-1%
Quotizações dos associados (Nota 6)	6 149	5 957	3%
Apartamentos turísticos	-	30 503	-100%
Lavandaria	14 050	-	
Total	<u>90 038</u>	<u>106 804</u>	-16%

Realce para a nova valência da Lavandaria (14.050 euros) e da atividade de Apartamentos turísticos que foi transferida para a Green Vacations.

18 –SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Abaixo apresentam-se as rubricas mais significativas referentes aos anos de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var.%
Subsídios à Exploração			
ISSA, acordos de cooperação	1 309 537	1 297 425	1%
ISSA, subsídios eventuais	26 737	-	
Vice-Presidência do GRA - Apoio ao emprego	3 889	11 273	-66%
Câmara Municipal de Ponta Delgada	-	4 847	
Total	<u>1 340 163</u>	<u>1 313 545</u>	2%

Abaixo elenca-se os Acordos de Cooperação com o ISSA e respetivos valores anuais:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var.%
Acordos de Cooperação - ISSA			
Casa César Cabido, acordo nº 67	450 895	467 871	-4%
Lua Nova, acordo nº 504	149 564	121 891	23%
Casa Maria do Santo Cristo, acordo nº 717	152 330	143 529	6%
Creche Mundo Infantil, acordo nº 718	227 800	225 142	1%
Casa Crescer, acordo nº 741	144 395	146 777	-2%
Laço Materno, acordo nº 787	149 564	161 261	-7%
Cantina Social	34 989	30 953	13%
Total	<u>1 309 537</u>	<u>1 297 425</u>	1%

Handwritten signature and initials:
A. f. R.
ADL 11

19 – CUSTO DOS CONSUMOS

Em 2018 e 2017, os consumos de matérias primas e materiais de consumo foram como se resume:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>		
	<u>Matérias-primas</u>	<u>Materiais de consumo</u>	<u>Total</u>	
Inventário inicial	4 211	-	4 211	-
Compras	97 945	25 457	123 402	95 742
Inventário final	<u>23 245</u>	<u>-</u>	<u>23 245</u>	<u>4 211</u>
Custo dos consumos	<u>78 911</u>	<u>25 457</u>	<u>104 367</u>	<u>99 952</u>
Inventário final	23 245	-	23 245	4 211
Perdas por imparidades de inventários	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo líquido	<u>23 245</u>	<u>-</u>	<u>23 245</u>	<u>4 211</u>

Estes valores representam um aumento de +4% face a 2017, consistindo em géneros alimentares, medicamentos e material de cozinha, para utilização dos utentes.

20 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e serviços externos do ano findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalham-se, nas suas rubricas mais relevantes, conforme se segue:

<u>FSE</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var. %</u>
Trabalhos especializados	15 585	12 623	23%
Honorários	22 178	18 903	17%
Conservação e reparação	33 952	23 491	45%
Material de escritório	6 861	5 666	21%
Electricidade	27 804	24 437	14%
Combustíveis	18 830	22 563	-17%
Água	15 368	15 043	2%
Rendas e alugueres	4 245	25 060	-83%
Comunicações	11 426	14 624	-22%
Seguros	4 536	4 425	3%
Contencioso e notariado	826	850	-3%
Limpeza, higiene e conforto	35 219	30 212	17%
Outros	<u>9 804</u>	<u>20 702</u>	<u>-53%</u>
	<u>206 634</u>	<u>218 599</u>	<u>-5%</u>

Amor
H. R.
Ar.

21- GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalham-se conforme se segue:

Gastos com pessoal	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var. %
Remunerações do pessoal	958 045	967 581	-1%
Indemnizações	22 695	3 596	531%
Encargos sobre remunerações	196 788	201 175	-2%
Seguros de acidentes trabalho	9 434	9 773	-3%
Outros gastos com pessoal	10 516	1 452	624%
Total	<u>1 197 477</u>	<u>1 183 576</u>	1%

O número médio de trabalhadores ao serviço da Mãe de Deus foi:

2018 - 5 homens e 82 mulheres, perfazendo o total de 87 pessoas ao serviço;
2017 - 4 homens e 72 mulheres, perfazendo o total de 76 pessoas ao serviço;

22 – OUTROS RENDIMENTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Outros rendimentos	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var. %
Alienações	-	60 491	
Rendas	129 298	117 625	10%
Imputação de subsídios ao investimento	25 438	25 438	0%
Donativos em dinheiro	10 670	9 491	12%
Donativos em espécie	22 715	2 046	1010%
Multas de processos de injunção	2 100	2 175	-3%
Consignação de IRS	3 524	4 390	-20%
Abonos de utentes	16 859	32 719	-48%
Outros rendimentos e ganhos	2 599	473	450%
	<u>213 203</u>	<u>254 848</u>	-16%

23 – OUTROS GASTOS

No período findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de outros gastos apresentava a seguinte composição:

Outros gastos	<u>2018</u>	<u>2017</u>	Var. %
IMI	1 155	1 142	1%
Correções relativas a exercícios anteriores	4	1	
Gastos e perdas em subsidiárias	28 039	-	
Donativos	1 437	2 063	-30%
Quotizações	200	554	-64%
Multas e outras penalidades	338	1 702	-80%
Outros	1 885	3 626	-62%
	<u>32 558</u>	<u>9 087</u>	258%

Handwritten signatures and initials:
J. M. R.
L. X. L.
A. R. 1.

O realce vai para as perdas em subsidiárias que consiste na imputação do resultado líquido do período da Green Vacations, S.U., Lda. por via da aplicação do Método de equivalência patrimonial (nota 6).

24 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos e gastos de financiamento em 31 de dezembro de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros e outros rendimentos		
Juros de depósitos	975	2 319
Dividendos	55	20
Outros rendimentos	74	74
	<u>1 104</u>	<u>2 414</u>
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	543	404
Outros gastos	-	-
	<u>543</u>	<u>404</u>

Os juros obtidos resultam das aplicações realizadas com depósitos a prazo, dividendos e outras aplicações (Nota 4). Os juros suportados resultam do financiamento a longo prazo junto do SantanderTotta (Nota 9).

25- CENTROS DE CUSTOS

A contabilidade analítica da Mãe de Deus está organizada por centros de custos, visando espelhar a diversidade das suas valências, assim como uma leitura realista dos rendimentos e gastos afetos. Os quadros abaixo mostram o desempenho dos quinze centros de custos no período em análise:

Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social								Euros
Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2018	Notas	Casa C. Cabido 9001	Casa Crescer 90002	Res. Lua Nova 90003	Casa M.S.Cristo 90004	Laço Materno 90005	Casa Sorriso 90006	Legado 9010
Rendimentos:								
Vendas e Serviços Prestados		6 149	0	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração		474 455	152 330	149 564	144 395	154 064	0	0
Outros rendimentos		26 101	4 360	0	0	422	0	240
TOTAL		606 705	156 690	149 564	144 395	154 486	0	240
Gastos								
Custo das Merc. V. das Mat. Consumidas		27 554	7 242	5 285	6 229	7 685	5 144	0
Fornecimentos e Serviços Externos		112 293	17 672	4 935	6 521	14 447	4 712	1 149
Gastos com o pessoal		476 854	115 466	104 546	101 044	139 041	7 468	0
Ganhos e Perdas em Subsidiárias		28 039	0	0	0	0	0	0
Outros gastos		3 085	100	118	333	98	50	0
TOTAL		647 825	140 480	114 884	114 127	161 271	17 374	1 149
EBITDA		-141 120	16 209	34 681	30 269	-6 785	-17 374	-909
Depreciações e amortizações do exercício		39 447	10 639	1 710	856	2 774	197	8
Resultado Operacional		-180 567	5 570	32 971	29 413	-9 559	-17 571	-917
Juros e rendimentos similares obtidos		1 104	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		543	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos		-180 006	5 570	32 971	29 413	-9 559	-17 571	-917
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do período		-180 006	5 570	32 971	29 413	-9 559	-17 571	-917

Handwritten signatures and initials:
 G. G. G.
 R.
 L. F. R.
 R.

Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social

Euros

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2018	Notas Prédios J.C./Furns 90011	Creche 90012	Alegria sem idade 90013	Apart. Tur. 90015	Lavandaria 9016	Take Away 90017	Donativos 90018	Cantina Social 90019
Rendimentos								
Vendas e Serviços Prestados	0	69 840	0	0	14 050	0	0	0
Subsídios à Exploração	0	227 800	0	1 815	750	0	0	34 989
Outros rendimentos	129 071	10 240	3 061	0	0	0	38 409	1 299
TOTAL	129 071	307 880	3 061	1 815	14 800	0	38 409	36 288
Gastos								
Custo das Merc. V. das Mat. Consumidas	345	18 199	0	0	50	0	6 927	19 706
Fornecimentos e Serviços Externos	12 642	19 592	0	63	5 567	296	841	5 904
Gastos com o pessoal	0	227 303	6 877	3 977	9 865	0	0	5 037
Ganhos e Perdas em Subsidiárias	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos	754	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13 741	265 094	6 877	4 040	15 482	296	7 768	30 647
EBITDA	115 330	42 785	-3 815	-2 225	-682	-296	30 641	5 641
Depreciações e amortizações do exercício	23 059	10 834	3 061	9 520	407	68	0	15
Resultado operacional	92 271	31 952	-6 877	-11 745	-1 089	-365	30 641	5 626
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos	92 271	31 952	-6 877	-11 745	-1 089	-365	30 641	5 626
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do período	92 271 ✓	31 952 ✓	-6 877 ✓	-11 745 ✓	-1 089 ✓	-365 ✓	30 641 ✓	5 626 ✓

Fazendo uma análise comparativa de 2018 vs. 2017, houve alguns centros de custos com uma degradação acentuada dos resultados, nomeadamente a Casa César Cabido (-181.597 euros vs. +6.232 euros) e Laço Materno (-9.559 euros vs. +5.010 euros), e também houve uma melhoria significativa dos resultados em alguns centros de custos, nomeadamente Creche (+30.543 euros vs. +13.672 euros), Residência Lua Nova (+32.971 euros vs. -6.557 euros), Casa Sorriso (-17.571 euros vs. -33.219 euros) e Alegria sem idade (-6.877 euros vs. -19.798 euros).

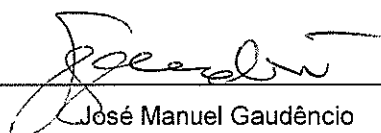
Confirma-se o bom desempenho dos rendimentos prediais espelhado no Centro de custos Prédio da Rua José do Canto (+92.271 euros vs. +87.610 euros) e dos Donativos (+30.641 euros vs. +10.896 euros), e os novos centros de custos Lavandaria (-1.089 euros) e Take Away (-365 euros) tendem para o equilíbrio.

26- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 14 de março de 2019.

Não houve conhecimento de mais eventos ocorridos que afetam o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Ponta Delgada, 14 de março de 2019



José Manuel Gaudêncio
Contabilista Certificado nº 1694

